

# A PESQUISA ETNOGRÁFICA – ESTRATÉGIAS NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – IFCE/IGUATU

Maria do Socorro Bezerra de Sousa<sup>1</sup>  
Rita de Cassia Pinheiro Cunha<sup>2</sup>  
Célia Maria Freitas Guedes Amorim<sup>3</sup>  
Severino Araújo de Souza<sup>4</sup>

## RESUMO

A pesquisa etnográfica estuda a cultura, o comportamento, os costumes e outras características de determinados grupos sociais, através da coleta de dados. O presente artigo apresenta as contribuições da pesquisa etnográfica como prática em educação durante as vivências do Programa Residência Pedagógica (PRP) do curso de Licenciatura em Química do IFCE /Campus Iguatu. O objetivo dessa pesquisa foi realizar um diagnóstico para compreender os aspectos: situacional, doutrinal e operacional da escola campo, configurando-se um instrumento de intervenção pedagógica. A análise da realidade escolar partiu de um diagnóstico implementado no IFCE/Campus Iguatu, Unidade Cajazeiras, na modalidade de Ensino Médio Integrado ao Técnico, pelos residentes do grupo intitulado “Química Pura”. A metodologia seguiu um roteiro guia, teve início com a formulação do problema, seguindo com as etapas de seleção da amostra, entrada em campo, coleta e análise de dados, elaboração de notas de campo e redação do relatório de pesquisa. As etapas, realizadas no período de seis meses, revelaram, por meio de investigação, os aspectos nos quais podem haver melhorias, afim de aprimorar o trabalho da gestão escolar e fortalecer a missão, valores e visão da instituição, que está em processo de reconstrução no período pós-pandêmico marcado por diversas barreiras para o processo ensino-aprendizagem. Os resultados obtidos no diagnóstico ajudam a gestão escolar a entender a realidade da escola sob o ponto de vista de professores em formação, assim como os residentes passam a compreender o contexto educacional através de ações mútuas proporcionadas pelo projeto, já que os alunos do ensino médio integrado se beneficiam e os residentes ganham experiências com a prática docente.

**Palavras-chave:** Pesquisa Etnográfica, Diagnóstico, Programa Residência Pedagógica.

## INTRODUÇÃO

A abordagem etnográfica combina vários métodos de coleta, sendo que os principais são: observação participante e entrevista com informantes, método de pesquisa que envolve o estudo de determinada cultura, seus valores e suas crenças, por meio do exercício da observação continuada e descrição detalhada dos processos, essa pesquisa foi realizada pelo grupo Química

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal – IFCE, [maria.bezerra12@aluno.ifce.edu.br](mailto:maria.bezerra12@aluno.ifce.edu.br);

<sup>2</sup>Graduado pelo Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal - IFCE, [rita.cassia.pinheiro97@aluno.ifce.edu.br](mailto:rita.cassia.pinheiro97@aluno.ifce.edu.br);

<sup>3</sup> Doutora e mestre em Educação, professora do Instituto Federal de Educação/IFCE, Graduada em Pedagogia pela Fecli- UECE [celia.amorim@ifce.edu.br](mailto:celia.amorim@ifce.edu.br);

<sup>4</sup> Doutor e mestre em Química, professor do Instituto Federal de Educação/IFCE/Campus Iguatu, Graduado pelo Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal da Paraíba- UFPB, [severino.araujo@ifce.edu.br](mailto:severino.araujo@ifce.edu.br);

Pura, do Programa Residência Pedagógica da Licenciatura em Química do IFCE/Campus Iguatu.

O Residência Pedagógica é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. O Programa Residência Pedagógica 2022, nos termos do presente edital, motivado pelo Edital nº 24/2022/CAPES, conforme a Portaria nº 38/2018/CAPES, que institui o Programa de Residência Pedagógica, e da Portaria nº 82/2022/CAPES, que dispõe sobre o regulamento do Programa Residência Pedagógica – PRP, que dispõe sobre a concessão de bolsas e o regime de colaboração no Programa de Residência Pedagógica.

A pesquisa etnográfica no Programa Residência Pedagógica tem como objetivo geral investigar o contexto social, legal, pedagógico e histórico da comunidade escolar no ensino técnico integrado ao médio do IFCE/Campus Iguatu. Com objetivos específicos realizar um diagnóstico dos aspectos situacional, doutrinário e operacionais da instituição em análise, configurando-se em um instrumento de intervenção pedagógica durante as vivências do programa.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa etnográfica diferencia-se de outras formas de pesquisa nas Ciências Humanas, o método de pesquisa é realizado através de diversas técnicas e procedimentos de coleta de dados, associado a uma prática de trabalho, no âmbito do Programa Residência Pedagógica o processo de construção será coletivo e processual em cada escola campus, com acompanhamento do preceptor e orientador do IFCE/campus Iguatu. A pesquisa seguiu um roteiro guia, teve início em 19 de outubro de 2022.

O grupo Química Pura foram os pesquisadores, que interagiu no contexto da escola campus, por meio de observação direta, entrevistas, estudo documental e conversas informais do contexto escolar. O roteiro guia da pesquisa teve as seguintes etapas:

- a. Definição do problema;
- b. Seleção da amostra;
- c. Coleta de Dados:
  - i. Roda de conversa com gestores;

- ii. Leitura, fichamentos e análise dos documentos de gestão (PPP, ROD, Regimento escolar, Projetos normativos, Planos anuais, PUD e outros documentos da escola);
- iii. Entrevistas com professores de Química;
- iv. Conversa com estudantes;
- d. Elaboração escrita de notas de dados e resultados da pesquisa;
- e. Análise dos dados;
- f. Redação do Relatório da pesquisa;

Para a pesquisa seguimos:

Definição do problema, foi elaborado um problema para construção da pesquisa. Em estudo a construção do diagnóstico do IFCE/Campus Iguatu.

Seleção da amostra, com base no julgamento do próprio grupo, selecionou os membros da comunidade escolar, o gestor, setor financeiro e alunos. Para fornecer respostas ao problema proposto.

Coleta de dados foram utilizados vários procedimentos como: a observação que o grupo caracteriza pelo contato direto do eixo de pesquisa com as pessoas a serem entrevistadas. As entrevistas com perguntas formais e informais. Os entrevistados foram alguns professores do médio integrado e estudantes. Para mais contribuição foi estudado o Projeto Político Pedagógico (PPP), Regulamento da Organização Didática (ROD), Regimento Escolar, Projetos normativos, Planos anuais, PUD e outros documentos da escola.

Elaboração escrita de notas e resultados etapa fundamental para construção da pesquisa, esses resultados obtidos diante da observação, leitura de documentos e entrevista. Foi um passo fundamental na elaboração pesquisa etnográfica entre a etapa de coletar e análise de dados.

Análise dos dados, essa análise iniciou assim que a elaboração de escrita de notas foi finalizada.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Segundo Flick (2009), os estudos etnográficos são procedimentos de pesquisa qualitativa para descrever, analisar e interpretar padrões de comportamento de um grupo que se desenvolvem com o tempo.

De acordo com Santos (2012).

Metodologias de caráter participativo nas pesquisas em educação ganharam forte adesão a partir da década de 1970, tanto na área científica quanto no campo sociopolítico. Entre as principais características desses estudos, está a preocupação de garantir a participação ativa dos grupos sociais no processo de tomada de decisões sobre assuntos que lhes dizem respeito, com vistas à transformação social, não se

tratando, portanto, de uma simples consulta popular, mas do envolvimento dos sujeitos da pesquisa no processo de reflexão, análise da realidade, produção de conhecimentos e enfrentamento dos problemas (SANTOS *et al.*, 2012).

O pesquisador quanto mais participativo na pesquisa e vivendo na prática, a observação, escrita e a objetividade será preciso nos resultados mais precisos e essenciais. Segundo Creswell (2012, p. 40):

Para o autor, o pesquisador deve tornar-se cada vez mais partícipe no processo e ter acesso às pessoas e ao campo. É necessário que a observação seja concentrada no que é mais essencial. As fases de observação participante são: observação descritiva, observação localizada e observação seletiva; e as nove dimensões de observações são: “espaço, ator, atividade, objeto, ato, evento, tempo, objetivo e sentimento” Creswell (2012, p. 40).

As raízes da etnografia educacional estão na antropologia cultural. De acordo com a classificação da etnografia apresenta as seguintes formas: A etnografia realista, o estudo de caso e a etnografia crítica. Flick (2009).

O método de Experimento de Ensino incorpora três elementos à entrevista tradicional: a modelagem (capacidade de adaptação das perguntas ao nível de desenvolvimento dos indivíduos); os episódios de ensino (com a presença do professor, as técnicas de ensino em sala de aula podem ser modificadas) e as entrevistas propriamente ditas (que podem ser individuais ou em grupos), envolvendo professores, alunos e pesquisadores (enquanto observadores ativos no processo), os episódios de ensino têm como foco o raciocínio dos alunos, (BARBOSA; OLIVEIRA, 2015).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados obtidos no diagnóstico ajudam a gestão escolar a entender a realidade da escola do ponto de vista de professores em formação, assim como os residentes passam a compreender o contexto educacional por meio das ações mútuas proporcionadas pelo projeto, já que os alunos do ensino médio integrado se beneficiam e os residentes ganham experiência com a prática docente. A pesquisa em sala foi realizada com as turmas 1º ano em Agroindústria e 3º ano em Agropecuária. Foi aplicado um questionário simples sobre as aulas, suas dificuldades e curso. As respostas das turmas foram parecidas, mas citadas foram: as dificuldades com os cálculos, foco individual, pouca atenção, fórmulas. Achem difícil a disciplina. Perguntado sobre a escolha do curso, muitos colocaram que gostavam, queria fazer veterinária, morava no sítio e tinha uma ligação. No primeiro ano alguns discentes tinham dúvidas da escolha do curso. Sugestões para as aulas, foram ter mais aulas práticas, momentos diferentes como jogos valendo pontos, conteúdos focados no Enem.

No Relatório da pesquisa da escola campus:

**ASPECTO SITUACIONAL:** O Instituto Federal – Campus Iguatu possui duas unidades de funcionamento uma na Vila Cajazeiras e outra no bairro Areias. Sendo a primeira localizada

na Rodovia Iguatu / Várzea Alegre, km 05, s/n, Vila Cajazeiras Iguatu, Ceará – Brasil CEP: 63503-790 Fone: (85) 3455-3037, enquanto a segunda situa-se na Rua Deoclécio Lima Verde, s/n, bairro Areias Iguatu, Ceará – Brasil CEP: 63508-010 Fone: (85) 3455-3035.

O campus Iguatu do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará teve origem em 1955, com a criação do curso de extensão de Economia Rural Doméstica, ainda vinculado ao Ministério da Agricultura. O curso procura capacitar pessoas alfabetizadas pudessem melhorar o nível de vida no lar, por meio do bordado, pintura preparação de alimentos, corte e costura, crochê, tricô, práticas agrícolas, noções de higiene, enfermagem etc., a fim de proporcionar melhores condições de vida aos participantes. Em 1962, o Ministério da Agricultura criou o Colégio de Economia Doméstica Rural Elza Barreto. Com a função de formar professores para o magistério do curso de Extensão em Economia. Os alunos técnicos formados pelo curso eram integrados ao processo de desenvolvimento da região, visando o crescimento socioeconômico da comunidade por meio da introdução de técnicas e conhecimentos na área, bem como conjugar ensino e produção agropecuária. Com o tempo, o educandário ganhou reconhecimento e, em 4 de setembro de 1979, mudou o nome para Escola Agrotécnica Federal de Iguatu. A instituição manteve essa alcunha até dezembro de 2008, quando o Governo Federal resolveu unificar as Escolas Agrotécnicas de Crato e Iguatu, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Fortaleza e as Unidades de Ensino Descentralizadas do Estado (UNEDs) (como Cedro, Juazeiro e Maracanaú etc.) sob o nome de Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Dividido em duas unidades (Areias e Cajazeiras), o campus Iguatu se caracteriza por trabalhar o ensino, a pesquisa e a extensão voltados para a demanda do setor agropecuário do Ceará, visando não só atender às indústrias do ramo, mas, sobretudo, promover a melhoria da vida do homem do campo. Para isso, são pesquisadas, estudadas e disseminadas tecnologias de exploração agrícolas e zootécnicas de e para as comunidades rurais.

Hoje o Instituto Federal do Ceará/Campus Iguatu assume o papel de preparar profissionais competentes para o trabalho, buscando acompanhar as constantes evoluções tecnológicas e da sociedade, bem como se adequar às novas exigências em termos de formação profissional. Atualmente, a instituição oferece os cursos técnicos integrados ao médio em Agropecuária, Agroindústria, Informática e Nutrição e Dietética Integrado e os cursos Subsequentes em Agroindústria, Nutrição e Dietética, Informática, Comércio, Agropecuária e Zootecnia. A Educação Profissional de Jovens e Adultos (PROEJA) também é oferecida no campus na habilitação Agroindústria.

Há também os cursos superiores de Licenciatura plena em Química e Geografia, Engenharia Agrícola, Ciência da Computação, Bacharelado em Serviço Social, cujo acesso é por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Para avançar e dar continuidade ao ensino superior, o campus oferece a pós-graduação (*Latu Sensu*) Especialização em Educação Profissional e Tecnológica.

Ao todo, mais de mil alunos são diretamente beneficiados pela instituição e há previsão de expansão para acolher ainda mais estudantes nos próximos anos, por meio da criação de novos cursos e de infraestrutura adequada. Para realizar a aproximação com a comunidade local, são oferecidos cursos de formação inicial e continuada, para trabalhadores e comunidades nas áreas de atuação da instituição em parceria com entidades públicas, privadas e não-governamentais.

Ao longo de mais de seis décadas, o campus Iguatu conquistou o respeito e a credibilidade da população de toda região Centro-Sul do Ceará, graças aos resultados na área educacional e profissional de estudantes e ex-alunos para a comunidade. Todas essas iniciativas fortalecem o alicerce da instituição perante incontáveis jovens oriundos de diversos municípios do Ceará.

O campus de Iguatu ocupa atualmente uma área de aproximadamente 1.251.880 m<sup>2</sup>. Entre os ambientes que compõe a infraestrutura do campus podemos destacar: 33 salas de aulas, 01 biblioteca, 18 laboratórios, 03 auditórios, 02 enfermarias, 08 gabinetes de docentes, 02 gabinetes médicos, 01 gabinete odontológico, 03 refeitórios, 01 sala de videoconferência, 02 salas de reunião, 02 salas de professores, 02 quadras esportivas, 01 salão de jogos, 01 campo de futebol e 01 academia.

O número de alunos matriculados no ensino técnico integrado ao médio que é da cidade de Iguatu corresponde a 67% de seu total, a instituição atende alunos de mais 13 cidades vizinhas, são elas: Deputado Irapuan Pinheiro, Acopiara, Piquet Carneiro, Quixelô, Catarina, Solonópole, Cedro, Milhã, Saboeiro, Jaguaribara, Várzea Alegre e Arneiroz.

**ASPECTO DOUTRINAL:** O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará/*Campus* Iguatu tem como missão produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico para formação cidadã, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o progresso socioeconômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e do setor produtivo. Para que isso aconteça, o currículo do IFCE tem o intuito de promover a interação do aluno com a sociedade, e a construção do conhecimento é a ferramenta principal para que

isto ocorra preparando-o para o mercado de trabalho e as demais interações sociais. Segundo o Art.35 do ROD (2010, p. 16 e 17) seu currículo deverá observar os seguintes princípios:

- a) Vinculação das diferentes formas de educação ao trabalho, à ciência e à tecnologia, visando sempre ao permanente desenvolvimento de aptidões, de modo a preparar o aluno para a vida produtiva, social e humana;
- b) Orientação sobre o mundo do trabalho, principalmente nas áreas de atuação do IFCE, com vistas a aprimorar a oferta de cursos nas diferentes modalidades;
- c) Organização por áreas científicas e eixos tecnológicos, observando as Diretrizes Curriculares Nacionais, a partir do estudo do perfil profissional e dos conhecimentos necessários ao exercício da profissão;
- d) Institucionalização de mecanismos de participação de professores, especialistas, trabalhadores e empresários nos processos avaliativos do perfil profissional e da matriz curricular de cada área de conhecimento ou eixo tecnológico, quando da necessidade de elaboração e reelaboração do currículo;
- e) Construção do conhecimento por meio de atividades práticas, visitas técnicas e estágios, com foco no mundo do trabalho;
- f) avaliação dos programas e conteúdo dos cursos, visando a uma maior sintonia entre o IFCE e o contexto socioeconômico em que está inserido, a partir do acompanhamento de egressos.

Além disso há um incentivo a pesquisa e desenvolvimento de tecnologias para contribuir de maneira positiva na comunidade na qual a escola está inserida:

- Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

- Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- Constituir-se centro de excelência na oferta do ensino de ciências em geral e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente (Plano de Desenvolvimento Institucional, 2014/2018, p. 15-16).

Desta forma podemos entender que a escola busca, em sua essência, o aprimoramento do aluno, estimulá-lo a adquirir novos conhecimentos, novas tecnologias, para assim aplicá-los em seu cotidiano e, assim, contribuir para a expansão do conhecimento, ajudando a sociedade a qual faz parte a melhor se desenvolver, promovendo maior produtividade a todos os envolvidos no processo, com isso haverá maior crescimento local e regional. O campus trabalha com a integração entre as disciplinas, a formação para o mercado de trabalho e a formação geral, promovendo a interdisciplinaridade e o acesso aos avanços tecnológicos, valorizando a interação entre o saber e as práticas sociais vivenciadas pelo aluno.

O Instituto Federal de Educação e Ciência e Tecnologia do Ceará tem algumas ideias de projeto para ser desenvolvidas até o ano 2022 envolvendo toda a comunidade escolar e a sociedade. Segue alguns projetos:

**A implantação da BNCC, no caso do Ensino:** Programa de apoio ao novo ensino médio. Documento orientador da portaria número Nº 649/2018, afirma que O NOVO ENSINO MÉDIO A educação, conforme disposto no Art. 205 da Constituição Federal/CF de 1988, é direito de todos e visa ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho e, sendo assim, no âmbito desse direito, a melhoria

da qualidade da oferta do ensino médio, última etapa da educação básica, tem se mostrado um dos grandes desafios do país.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN, Lei nº 9.493/1996, por sua vez, em seu Art. 35, define como finalidades do ensino médio a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental; a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando; o aprimoramento do educando como pessoa humana, com base na formação ética e no desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico e; por fim, a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática.

A BNCC, prevista na CF/1988, na LDBEN/1996 e no Plano Nacional de Educação – PNE - Lei nº 13.005/2014 - expressa o compromisso do Estado brasileiro com a promoção de uma educação integral e desenvolvimento pleno dos estudantes. Para implantá-la o MEC subsidiará os estados, o Distrito Federal e os municípios, apoiando-os e trabalhando em conjunto para que as mudanças alcancem as escolas de todo país.

**ASPECTOS OPERACIONAIS:** Modalidade de ensino, o IFCE oferta formação inicial e continuada de trabalhadores do ensino técnico e superior, nas modalidades presencial e a distância, observando o disposto na Lei nº 9.394/96 e na sua regulamentação.

Em relação a educação a distância, para estruturar essa prática, além da estrutura física, foi criada a Coordenadoria de Educação à Distância e capacitados servidores para desenvolverem atividades relacionadas a esta modalidade de ensino, como: tutores, administradores do moodle, conteudistas e designer instrucional.

No que diz respeito à modalidade de educação inclusiva, para atender a essa exigência, o campus Iguatu tem implementado ações que possibilitam a inclusão: elaboração do projeto de acessibilidade do campus, as novas construções já atendem as exigências de acessibilidade, a aquisição de equipamentos para produção de material para pessoas com deficiência visual, oferta de cursos de capacitação para servidores, nos editais de seleção do campus os candidatos portadores de necessidades especiais solicitam atendimento especializado.

Atualmente, ofertam-se os cursos: Técnicos na modalidade Integrado ao Ensino Médio: Agropecuária, Agroindústria, Informática e Nutrição e dietética, voltado para alunos que concluíram o ensino fundamental; Técnicos na modalidade Subsequente: Agropecuária, Agroindústria, Comércio, Informática, Nutrição e Dietética e Zootecnia, voltado para alunos

que já concluíram o ensino médio; Graduação: Tecnologia em Irrigação e Drenagem; Licenciatura em Química; Bacharelado em Serviço Social; Bacharelado em Engenharia Agrícola; Pós-graduação (lato sensu): Especialização em Educação Profissional e Tecnológica e Especialização em Gestão de Cooperativas.

Durante a pandemia alguns professores estão afastados dando aula de forma remota, mas isso não significa que é ensino EaD, pois o estudante vem para a instituição assistir a essa aula com todo o suporte técnico, da mesma forma das demais aulas.

**Regimento Escolar:** com número de estudantes. No ano de 2022 foram matriculados (total) no período letivo correspondente a 2022.1, no Campus Iguatu, no ensino médio integrado, 437 alunos, sendo divididos entre os seguintes cursos: Agropecuária, matriculados: 122, Agroindústria, matriculados: 97, Informática, matriculados: 92, Nutrição, matriculados: 126. Total de Matriculados: 427.

**Corpo Docente:** O quantitativo de servidores docentes do Instituto Federal do Ceará, campus de Iguatu é proporcional ao número de alunos matriculados, devendo observar a relação de 20 alunos regularmente matriculados em cursos presenciais para cada professor, conforme determinado pelo Termo de Acordo de Metas e Compromissos firmado com o Ministério da Educação. Atualmente o quadro de docentes do campus de Iguatu é composto por 92 docentes efetivos, sendo que 08 encontram-se afastados e 03 temporários.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa etnográfica é bastante pertinente para a construção do diagnóstico da escola campo, a pesquisa proporcionou identificar alguns pontos que podem ser melhorados na comunidade escolar. Os aspectos: situacional, doutrinal e operacionais, foram fundamentais na formulação dos resultados. Na pesquisa podemos ver um problema que atinge as escolas públicas e privadas que é a evasão, sabemos que são várias as causas que levam a isso. O campus já faz ações para diminuir a evasão como: auxílios, alimentação, moradia, óculos, creche. Disponibiliza médico, dentista e psicóloga. Foca na parte pedagógica como: projetos de intervenção, englobando os programas Residência Pedagógica e Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e as disciplinas de Estágios Supervisionados.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a CAPES, IFCE/Campus Iguatu uma oportunidade de aprendizagem na área docente. É o grupo Química Pura por contribuir com a pesquisa etnográfica.

## **REFERÊNCIAS**

BARBOSA, Jonei Cerqueira; OLIVEIRA, Andrea Maria Pereira. Por que a pesquisa de Desenvolvimento na Educação Matemática? **Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática** da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) Vol. 8, Número Temático, 2015

CRESWELL, John. **Educational Research: planning, conduction and evaluating quantitative and qualitative research.** (Pesquisa Educacional: planejamento, condução e avaliação de dados quantitativos e pesquisa qualitativa.) 4 ed. Boston: 2012.

FLICK, Uwe. **Pesquisa Qualitativa online: a utilização da internet.** In: Métodos de Pesquisa: Introdução à Pesquisa Qualitativa. Rio de Janeiro: Artmed-Bookman, 2009.

SANTOS, Adriana Regina de Jesus et al. (Ogs.). **Práticas e reflexões de metodologias de ensino e pesquisa do Projeto Prodocência da UEL.** Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2012.